

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA A PRESTAÇÃO DE CONTAS DO TERCEIRO QUADRIMESTRE DE 2020 DA SECRETARIA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE OLINDA REALIZADA NO DIA 16 DE MARÇO DE 2021, NA CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA.

Às 10:45h do dia 16 de março de dois mil e vinte e um, remotamente através de transmissão online, teve início a Audiência Pública para a Prestação de Contas do Terceiro Quadrimestre de 2020 da Secretaria de Saúde do município de Olinda. **O vereador Saulo Holanda Rabelo de Oliveira (SAULO HOLANDA) assumiu a presidência e declarou aberta a Audiência Pública.** A audiência foi inicialmente composta pelas seguintes autoridades: Saulo Holanda (Presidente), Júnior Lyra (Secretário Geral), os vereadores Jójó Guerra, Severino Barbosa – Biai, Mizael Prestanista, Flávio Nascimento, Irmão Biá, Tonny Magalhães, Bruno D’Melo, Dete Silva, Tostão de Olinda, Denise Almeida, Jesuíno Araújo, Ricardo Sousa, Vlademir Labanca, Felipe Nascimento, Everaldo Silva e Vinícius Castello, Luciana Lopes de Mello do Rêgo Barros (Secretária de Saúde), Livia Maria Borba Danda (Secretária Executiva de Assistência a Saúde) e José do Carmo (Diretor Financeiro da Secretaria de Saúde). O Presidente concedeu a palavra a Secretária de Saúde Luciana Lopes, que iniciou a apresentação do Relatório Detalhado Quadrimestral (Parcial) do Terceiro Quadrimestre de 2020. A Prestação de contas é estruturada em quatro itens quais sejam: o montante e fonte dos recursos aplicados no período; auditorias realizadas ou em fase de execução no período; oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada e os indicadores de saúde. **MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS): GASTOS COM SAÚDE NO 3º QUADRIMESTRE 2020 (ELEMENTO DE DESPESA).** Despesas com Pessoal e Encargos: R\$ 70.186.024,16; Despesas com Custeio: R\$ 89.605.591,30; Despesas com Investimentos: R\$ 1.302.929,10. O total de Despesas com Ações e Serviços de Saúde ficou em R\$ 161.094.544,66. **GASTOS COM SAÚDE EXECUTADOS COM RECURSOS PRÓPRIOS E TRANSFERÊNCIAS DE OUTROS ENTES (POR SUBFUNÇÃO).** Atenção Básica: R\$ 32.969.261,60; Média e Alta Complexidade: R\$ 52.305.145,92; Vigilância em Saúde: R\$ 2.470.523,66; Assistência Farmacêutica Básica: R\$ 7.511.574,08; Outras Subfunções: R\$ 65.838.039,36; Total: R\$ 161.094.544,66. **GASTOS COM SAÚDE NO 3º QUADRIMESTRE 2020 (FONTE DE RECURSO).** Fundo Nacional de Saúde – Não computadas no cálculo do mínimo: R\$ 93.129.345,10; Município de Olinda - Computadas para o cálculo do mínimo: R\$ 67.965.199,50; Total: R\$ 161.094.544,68. **CÁLCULO DO GASTO MÍNIMO EM ASPS NO 2º QUADRIMESTRE 2020.** Impostos (ITR, ISS, IPTU, Etc): R\$ 122.481.125,72; Transferências da União de do Estado (FPM, ICMS e IPVA): R\$ 257.935.456,29; Total de Receitas de Impostos e Transferências: R\$ 380.416.582,01; Percentual aplicado em ASPS: 17,87% (R\$ 67.965.199,56 + R\$ 10.902.712,26). **PROCESSOS DE AUDITORIA (ENCERRADAS E EM ANDAMENTO) 3º QUADRIMESTRE DE 2020.** Auditoria nº 13 (Em Andamento). Unidade auditada: Policlínica Barros Barreto. Finalidade: Verificar e estabelecer medidas de controle de riscos elétricos. **INDICADORES DE SAÚDE, PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA 2017-2021.** O município de Olinda pactuou metas para 21 indicadores junto ao Ministério da Saúde no Sistema de Pacto pela Saúde em 2020. **INDICADORES DE SAÚDE. PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA 1017 – 2021. 3º QUADRIMESTRE DE 2020.** Vale destacar que vários desses indicadores são calculados com dados parciais, pois os sistemas de informação, bem como os controles das informações, não se encontram finalizados. 1 - TAXA DE MORTALIDADE PREMATURA (de 30 a 69 anos) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS). Meta: 369,8.

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

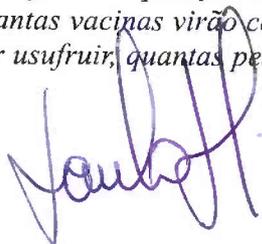
Olinda Patrimônio da Humanidade

Resultado (Janeiro a dezembro): 214,7. 2 - PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS. Meta: 85%, Resultado (Janeiro a dezembro): 85,4%. 3 - PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA. Meta: 99%, Resultado (Janeiro a dezembro): 97%. 4 - PROPORÇÃO DE VACINAS SELECIONADAS DO CNV PARA CRIANÇAS < 2 ANOS - PENTAVALENTE (3ª DOSE), PNEUMOCÓCICA 10-VALENTE (2ª), POLIOMIELITE (3ª) E TRÍPLICE VIRAL (1ª) - COM COBERTURA VACINAL PRECONIZADA. Meta: 95%, Resultado (Janeiro a dezembro): Alcançado: 82,75%. PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO. Meta: 85%, Resultado (Janeiro a dezembro): 100%. 6 - PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES. Meta: 82%, Resultado (Janeiro a dezembro): 71,8%. 8 - NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE. Meta: 90, Resultado (Janeiro a dezembro): 75 - NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS. Meta: 1, Resultado (Janeiro a dezembro): 1. 10 - PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ. Meta: 100%, Resultado (Janeiro a dezembro): 50,83%. 11 - RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA. Meta: 0,68, Resultado (Janeiro a dezembro): 0,21. 12 - RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA. Meta: 0,6, Resultado (Janeiro a dezembro): 0,33. 13 - PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SUS E NA SAÚDE SUPLEMENTAR. Meta: 52%, Resultado (Janeiro a dezembro): 78,9%. 14 - PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS 10 A 19 ANOS. Meta: 17%, Resultado (Janeiro a dezembro): 27,9%. 15 - TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL. Meta: 10,5 para cada 1.000 crianças, Resultado (Janeiro a dezembro): 31,14. 16 NÚMERO DE ÓBITOS MATERNOS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA. Meta: 3. Resultado (Janeiro a dezembro): 7. 17 COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA. Meta: 51. Resultado (Janeiro a dezembro): 48,12. 18 COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA. Meta: 65%. Resultado (Janeiro a dezembro): 36,93%. 19 COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA. Meta: 22%. Resultado (Janeiro a dezembro): 21,86%. 21 AÇÕES DE MATRICIAMENTO REALIZADAS POR CAPS COM EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA. Meta: 50%. Resultado (Janeiro a dezembro): 100%. 22 NÚMERO DE CICLOS QUE ATINGIRAM MÍNIMO DE 80% DE COBERTURA DE IMÓVEIS VISITADOS PARA CONTROLE VETORIAL DA DENGUE. Meta: 4. Resultado (Janeiro a dezembro): (ainda não tem a informação). 23 PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO "OCUPAÇÃO" NAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO. Meta: 100%. Resultado (Janeiro a dezembro): 100%. **AÇÕES DE ENFRENTAMENTO AO COVID:** Situação Epidemiológica dos casos notificados para COVID-19/ Olinda PE. Confirmados: 14.573; Óbitos: 634; Descartados: 25.173; Em investigação: 17.150. dados foram captados até o dia 13 de março de 2021. CENTRO DE REFERÊNCIA MUNICIAPL DE CASOS SUSPEITOS E LEVES DA COVID-19. Atendimentos realizados: 28.440; Teste Rápido: 6.053; Testes Rápidos Positivos: 1.453; Teste Swab: 6.517. ATENDIMENTO DE

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

REABILITAÇÃO PÓS ALTA COVID-19. Inscrição através do site: <https://fisioterapia.olinda.pe.gov.br/> com teleatendimento e presencial. REALIZAÇÃO DE TESTAGE RÁPIDA PARA COVID-19 AOS CIDADÃOS DE OLINDA NOS BAIRROS, NAS AÇÕES OLINDA MAIS SAÚDE E NAS FEIRAS LIVRES. Locais de vacinação em Olinda: Shopping Patteo; Rio Doce = Vila Olímpica; Caenga = Parque do Caenga; Ouro Preto = Escola Coronel José Domingos da Silva. O agendamento se dá através do site: www.olinda.pe.gov.br SITUAÇÃO VACINAL. Doses recebidas: 25.138. Doses aplicadas: 20.270. Trabalhadores de Saúde com primeira dose: 5.184. Segunda dose; 4.525. Total de 9.709. 87% dos trabalhadores estão vacinados com a segunda dose. Idosos de 75 a 85+. Primeira dose 9.956 vacinados. Coveiros. Primeira dose; 21 vacinados. Institutos de Longa Permanência de Idosos: primeira dose 291; segunda dose 292. Total de 584 vacinados. LEITOS DE COVID Brites de Albuquerque: Leitos de UTI adulto: 30; Leitos de Enfermagem Infantil: 10; Leitos de UTI Infantil: 10. Unidade Duarte Coelho: Leitos de UTI Adulto: 10; Leitos de Enfermagem Adulto: 40. Total de leitos: 100. A Secretária Luciana Lopes finalizou a apresentação da Prestação de contas. O Presidente Saulo Holanda passou a palavra para o vereador Tonny Magalhães. **VEREADOR TONNY MAGALHÃES:** *“O que me traz hoje aqui é a respeito dessa vacinação. A gente se sente até contemplado por essa apresentação, mas a gente fica muito surpreso quando vê essa questão da paralisação das vacinações, de não ter mais vacina na nossa cidade. A gente vê a cidade do Recife e a cidade de Jaboatão avançando com essa questão da vacinação, já está de 70 anos a mais. Jaboatão, se eu não tiver enganado já está em 72 a mais. E Olinda a gente estaciona em 75. Eu queria saber da nobre Secretária como é que é esse tipo de distribuição do Estado para os municípios? Como está acontecendo esse tipo de distribuição, se é proporcional e por que a gente estacionou em 75 anos? Eu me coloco à disposição da Secretaria de Saúde para unirmos forças contra essa... eu não digo nem que é uma pandemia, é uma guerra. A gente está enfrentando uma guerra e o inimigo é o COVID. Fico muito feliz quando o Prefeito... logicamente que a gente não tinha dúvida que ele ia assinar esse consórcio e a gente se coloca à disposição de angariar até mais recursos para a gente conseguir comprar mais vacinas. Porque a gente não sabe do montante que foi liberado dos três milhões quantas vacinas vão vir com esse valor. Esse é outro questionamento que a gente faz nesse sentido de vacinação. Então o meu questionamento é esse, muito obrigado, Secretária, muito obrigado aos amigos, obrigado, meu Presidente.”* O Presidente passou a palavra para o vereador Ricardo Sousa. **VEREADOR RICARDO SOUSA:** *“Aqui a gente não pode fugir do questionamento das vacinas que é o que tem nos preocupado muito. Na semana passada eu tive a oportunidade de ir com o Prefeito na CAF e também na questão de reforçar a vacinação. E aí eu pergunto: o que é que define o quantitativo de vacinas encaminhadas pelo Ministério da Saúde para o Município de Olinda, sabendo que passa pelo Governo do Estado? Salvo engano essa quantidade de vacinas é um reflexo do que a gente conseguiu vacinar no ano anterior na questão da gripe. Então a gente precisaria ter isso mais definido porque se não fica o questionamento da população... ‘porque o município tal está vacinando tal faixa etária.’ ‘porque o município tal está vacinando tal faixa etária e a gente aqui em Olinda está parado em 75 anos por fala de doses.’ Então, qual o critério de definição? Eu queria que a senhora pudesse nos esclarecer esta questão primeiramente. E a segunda questão... a gente sabe que o Prefeito mandou aqui pra esta Casa Legislativa um projeto de lei pra gente autorizar o consórcio onde tem um valor de R\$ 3.000.000,00 destinados do município para a aquisição de doses e eu queria saber qual será, se a senhora já tiver essa resposta, qual será a vacina que vai ser feita a aquisição e qual o valor médio que a gente tem por dose? Pra daí a gente saber quantas vacinas virão com esse montante de R\$ 3.000.000,00 e qual é a população que vai poder usufruir, quantas pessoas vão poder ser vacinadas? Então esses aqui são os nossos*



CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

questionamentos que devem ser esclarecidos. Agradeço, muito obrigado.” O Presidente passou a palavra para a vereadora Denise Almeida. **VEREADORA DENISE ALMEIDA:** “Pra mim é uma honra a gente ter no município 09 secretarias comandadas por mulheres. Isso mostra que as mulheres são competentes... não que os homens não sejam, mas as mulheres graças a Deus têm desempenhado uma função e até mesmo mostrado seu trabalho de uma forma transparente... as mulheres são mulheres. Nós mulheres sabemos disso e a senhora sabe bem o que eu quero dizer. Mas eu sei que nós estamos num momento muito difícil, não somente na cidade de Olinda, mas em todo o Brasil, no mundo inteiro. E hoje todas as atenções estão sendo voltadas pra senhora porque é o tema que está tendo no momento, que é a COVID-19. Mas a pergunta que o vereador Tonny fez, que o vereador Ricardo Sousa fez, eu acredito que seja de todos nós, que é sobre a vacinação de nossa cidade que não vem avançando. Na verdade é que parou nos 75 anos e aí vem a pergunta: como a gente apoia um projeto de idosos, e aí os nossos idosos estão me perguntando ‘como é que eu faço pra ser vacinado se na minha cidade a gente não tem vacina?’ então essa é a nossa maior preocupação porque eu tenho uma mãe idosa, tenho um trabalho com idosos e temos muitos idosos no nosso município, cerca de 11% da nossa população é de idosos e isso nos preocupa muito. Outro questionamento também que eu quero fazer, Secretária, é o mesmo que eu fiz acho que ano retrasado que é sobre o avanço dos agentes de saúde que tem muitas comunidades ainda, muitas ruas que estão desassistidas, descobertas na verdade, e isso tem comprometido muito na questão do COVID por causa da falta de medicação, as máquinas de glicose também estão faltando nos postos de saúde e tudo isso tem afetado a população olindense. Então eu queria que, por favor, a senhora nos esclarecesse para que nós pudessemos ter argumentos quando nós estivermos indo pras ruas, quando estivermos sendo argumentados pelas pessoas. Então se a senhora puder nos dar esses esclarecimentos eu agradeço.” O Presidente passou a palavra para o vereador Vinícius Castello. **VEREADOR VINÍCIUS CASTELLO:** “Só pra poder me organizar aqui diante das pautas, eu acho que meus colegas vereadores e vereadoras aqui já irão abordar a temática da COVID-19, o que é importante e relevante e eu já me sinto contemplado em muitas das palavras que estão sendo perguntadas aqui. E aí pra poder contemplar outras demandas voltadas à saúde, gostaria que a gente pudesse discutir um pouco melhor e aprofundar mais como estão as articulações de atenção básica da mulher aqui no nosso município, principalmente diante do aumento da própria mortalidade. A gente precisa ter minimamente, isso já é uma orientação do próprio estado em relação a duas questões que envolvem diretamente a morte das pessoas e que está relacionado diretamente à COVID-19. Eu gostaria de saber se a senhora e sua equipe tem dados envolvendo não só a questão de gênero pra que a gente consiga também direcionar e ver como é que esses índices de mortalidade afetam diretamente as mulheres do município de Olinda, sabendo também a escassez e o modo como muitas pessoas só utilizam o próprio Tricentenário aqui no município de Olinda pra poder ter atenção, muitas pessoas precisam sair do próprio município pra poder ter o atendimento. Mas também saber se existe uma relação de dados para que a gente consiga ter essa transparência e informar a população sobre o recorte de raça. O estado já está fazendo esse mapeamento, acredito que é importante mais do que nunca. Eu tenho me reunido, inclusive o próprio gabinete tem se reunido com a própria Secretaria. A gente se reuniu com o fórum de mulheres negras do partido dos trabalhadores e é uma demanda pra que a gente consiga também ter essas informações. Outra pauta importante que a gente precisa trazer aqui é sobre as questões voltadas da saúde para a população LGBTQ+, que é totalmente ausente. A gente precisa fazer essas discussões, aprofundar e saber como é que essa população que é uma população que vive na extrema vulnerabilidade, principalmente a população trans e travesti, que é totalmente ausente de políticas públicas e de diálogo voltado as questões destinadas a essa população. Gostaria



CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

que pudesse também falar como estão essas organizações e de como a gente tem se organizado diante dessas contemplosões. É um momento sim de a gente priorizar a COVID-19, mas existem recortes de populações que acabam sendo duplamente, triplamente, quadruplicamente afetadas, por isso da necessidade de a gente discutir aqui sobre uma questão de raça, de gênero e também de sexualidade pra gente também poder entender como é que a própria Secretaria tem atuado diante dessas demandas, entendendo, obviamente, das limitações e de como a Secretária deve estar dentro desse contexto pandêmico totalmente sufocada. Mas a gente precisa também informar para os nossos como a gente tem procurado soluções. No mais, pra poder finalizar, senhor Presidente, eu acredito que a gente está passando por um momento de bastante desgaste e isso faz com que muitas das vezes a gente precise se articular politicamente. Eu acho que os demais vereadores e vereadoras aqui desta Casa estão interessados e interessadas em trazer para o município várias vacinas. A gente viu que o consórcio do Nordeste trouxe vacinas pra cá pra própria região. E eu já coloco o próprio mandato e acredito que os vereadores se colocam o mandato pra poder articular com os deputados federais, com os deputados estaduais que representam o nosso estado para que a gente tenha essa articulação e traga para o terceiro maior município do estado de Pernambuco essas vacinações, que é uma demanda da população. Muito obrigado.” O Presidente passou a palavra para o vereador Vlademir Labanca. **VEREADOR VLADDEMIR LABANCA:** “Secretária, é o seguinte, a gente recebeu muita reclamação no período eleitoral e pós eleitoral por falta de medicamentos. É aquilo que a vereadora Denise colocou aqui. No período eleitoral mesmo eu fui fazer uma reunião com 20, 30 pessoas e daqui a pouco vinha 5, 6 reclamar da saúde por falta de medicamento. Então eu queria saber da senhora o que foi que aconteceu? Vocês ficaram que período sem receber medicamento? Como é que está a situação atual? Essa é uma pergunta que eu queria fazer. E a outra... ontem eu vi o pronunciamento do ex-ministro Pazuello dizendo que comprou 500 milhões de vacinas, que vai sobrar vacina pra anos posteriores. Como é que fica essa situação do consórcio com o governo federal comprando 500 milhões de vacinas? Queria só saber dessa situação, espero que a gente consiga vacinar todos os olindenses em breve. As outras perguntas os colegas contemplaram, como Tonny Magalhães e outros referentes a essa questão da idade. Enfim, só isso, Secretária. Obrigado.” O Presidente passou a palavra para o vereador Everaldo Silva. **VEREADOR EVERALDO SILVA:** “Antes de mais nada eu acho que essa questão da vacina é o principal ponto que como Tonny, Denise, Ricardo Sousa já fizeram as perguntas, a gente também iria perguntar a mesma coisa, né, mas só um ponto... como Vinícius falou, a gente é o terceiro maior município, então se o governo federal fala que ele entrega proporcionalmente a cada município de acordo com a quantidade de pessoas daquela faixa etária que eles têm pra... que eles têm o levantamento, então subentende-se que não era pra faltar vacina. Acho que isso é um dos pontos importantes. E também ver a questão do... com essa valor de R\$ 3.000.000,00 quantas vacinas Olinda vai ser contemplada. Outro ponto importante também é a questão dos postos de saúde. Semanalmente a gente faz reuniões nas comunidades e essa reclamação sempre vem à tona. É de médico quando está de férias, doente não vem outro médico no lugar, faltando medicamento. Tem postos que tem vacinas... as vacinas normais, e não tem seringa pra aplicar. Agentes de saúde que não estão fazendo as visitas de rotina das pessoas, as pessoas estão desamparadas. Acho que isso é um ponto muito importante que a Secretaria de Saúde precisa dar uma olhada com mais carinho. E pra finalizar, nesse relatório que foi apresentado eu prestei atenção nos exames de mamografia. Foi colocado um objetivo de 0,60 se não me engano e foi cumprido 0,30, apenas a metade. Era pra ter alcançado o objetivo de 0,60 e só alcançou 0,30. e sempre que tem essas ações do Olinda mais Saúde aqui na comunidade eu verifico que vem muita gente pra fazer exame de mamografia, mas pessoas da

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

faixa etária a partir de 40 anos e a grande maioria retorna sem fazer o exame porque o exame agora é de 50 a 69 anos. Agora antes, a uns anos atrás era a partir de 40 anos. Acho que essa questão da faixa etária contribui muito pra que a gente não tenha esse objetivo batido. Eu não sei se o município teria autonomia pra ele mesmo alterar essa faixa etária para as mulheres fazerem esse exame a partir de 40 anos. Acho que seria muito bom tanto pras mulheres, como para o município. Principalmente pra essa questão da prevenção. Quanto mais cedo as mulheres tiverem essa prevenção da mamografia, vai ser benéfico pra todas elas. Só isso mesmo. Um abraço, Secretária e também quero agradecer a você pelo projeto do Olinda Mais Saúde, que é um projeto que tem agregado muito valor aqui pras pessoas das comunidades. Obrigado.” O Presidente passou a palavra para a vereadora Everaldo Silva. **VEREADORA DETE SILVA:** “Minha grande preocupação... eu vi que a companheira Denise já falou, Vinícius falou, Ricardo Sousa, Tonny Magalhães também contemplou algumas falas minhas. Mas minha grande preocupação hoje no município é a questão da suspensão da vacina. A gente não conseguiu nem alcançar os idosos e o Prefeito já suspendeu porque não tem vacina no município. E a situação da gente dentro do município é muito crítica. Eu queria saber como é que está a articulação da Secretária com a Secretaria de Saúde do Estado, com o Ministério de Saúde de Brasília, como está isso? Porque se o Ministro ontem disse antes de sair que tinha comprado um quantitativo de vacina, por que em Olinda está faltando? Me admira muito, Secretária, e essa pergunta vai para o meu Prefeito, que João Campos com três meses de mandato, o Recife já vacinou um quantitativo muito grande de pessoas... quero até parabenizar o Prefeito do Recife. Quero parabenizar também a Prefeita, que me representa mulher, Raquel Lyra, de Caruaru, que também já avançou muito lá. E o Prefeito de Paulista que assumiu agora a pouco que também a vacinação continua lá. E Olinda parou, então pra mim isso é um descaso com a população. Precisa muito que o Prefeito se empenhe mais. Parabenizo também o vereador Tonny Magalhães na questão do consórcio, vou votar a favor. Quero também me colocar à disposição do Prefeito no que puder. Mas eu acredito que Olinda tem... o Prefeito tem um deputado federal, que é Augusto Coutinho que pode muito bem articular vacinação aqui pra Olinda. Precisa que o deputado também junto com o Prefeito façam uma movimentação a favor de Olinda. Também, Secretária, eu gostaria de perguntar como é que fica o posto de lá da IV Etapa de Rio Doce? Já faz tanto tempo que está em reforma e essa reforma nunca para, nunca termina e a população precisando de atendimento, inclusive algumas famílias já entraram no Ministério Público, viu, Secretária, porque não tem agente de saúde, a área de lá está descoberta, os postos de saúde estão sem remédio, os agentes de saúde não têm condições de trabalho. E infelizmente não é só Rio Doce. Jardim Brasil, meu companheiro Saulo Holanda sabe muito bem que Jardim Brasil I está descoberto. Não tem agente de saúde, o pessoal lá não tem posto, tem que ir pro CAIC pra outro posto pra ser atendido. Isso é uma falta de respeito com a população. O ex vereador Marcelo Santa Cruz também entrou com uma ação no Ministério Público sobre a questão da vacina. O PC do B também fez uma representação no Ministério Público. E eu gostaria de pedir uma atenção melhor pra população porque não é mais justo o povo ir ao posto e não ter um dipirona. Então, com tanto dinheiro que foi mostrado aqui, tanto gasto e eu queria saber como é que as farmácias estão vazias. É esse apelo que eu faço para a nobre Secretária. A questão da UPA também que está em reforma, ainda não terminou a reforma da UPA. Terminou o mandato do Prefeito, recomeçou o novo mandato e a UPA continua lá. E espero que não termine o mandato do Prefeito e a UPA e os postos continuem nessa mesma situação. E que a gente venha a dar uma atenção maior porque tem muita gente morrendo e a gente precisa cuidar. E nós como vereadores, como fiscalizadores somos responsáveis também. Eu peço o apoio e quero agradecer a todos que se colocaram aqui a favor. E eu não esperava o contrário. Quero parabenizar todos os vereadores e a minha

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

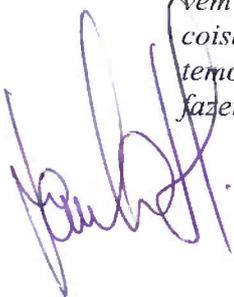
Olinda Patrimônio da Humanidade

vereadora Denise também que se colocou muito bem. Denise, parabéns. Muito obrigada e espero a resposta da Secretária de Saúde.” O Presidente passou a palavra para o vereador Tostão de Olinda. **VEREADOR TOSTÃO DE OLINDA:** “Doutora Luciana, eu queria aqui fazer algumas perguntas, perguntas que os moradores me tem feito no dia a dia na rua, é muita gente me perguntando e eu anotei algumas coisas aqui pra lhe perguntar. Já foi contemplado alguma coisa que Tonny e Denise falaram, mas eu queria saber o seguinte: com a falta de vacina no município, como ficam as pessoas acima de 75 anos que já agendaram? E as pessoas que querem agendar, como é que fica essa situação dessas pessoas? É muita gente me procurando e eu não tenho uma resposta 100%. E com o avanço dessa doença os idosos e familiares estão todos desesperados. Eu vejo, pessoas ligam pra mim com desespero porque tem gente que agendou e não tomou ainda. Então eu queria saber pra eu passar pra os olindenses, para os nossos amigos eleitores. Eu gostaria de saber também, doutora Luciana quando vai ser inaugurado o novo posto de saúde de Jardim Brasil? Jardim Brasil tem uma carência muito grande, acho que o nosso Presidente também sabe disso, e eu gostaria de saber porque o pessoal me procura muito na rua sobre essa questão do novo posto. Porque como a senhora sabe também que temos centenas de pessoas descobertas... estou botando por baixo porque eu acho que são mais de 500 pessoas que estão descobertas. São pessoas lá da vila Olindinha, do Cuca Legal I e II, pessoas de Ouro Preto, da Manchete, tem muita gente descoberta, de Peixinhos, ali do Alto Sol Nascente, Alto da Conquista, da santa casa. Muitas pessoas. Como é que a gente vai resolver essa situação? Eu gostaria também de saber da ilustríssima Secretária a situação de alguns postos de saúde que estão sem médico. As pessoas me perguntam muito sobre isso. Então eu queria que a senhora me respondesse pra eu passar com segurança para os nossos eleitores. E pra encerrar, doutora, que a senhora nos passasse com segurança uma data certa de quando o SUS vai sair de Ouro Preto e voltar para o Varadouro e quando vai voltar a nossa policlínica? O povo tem me cobrado muito no dia a dia,. Antes de vir pra cá várias pessoas me interpelaram sobre isso. Eu nem sabia que a senhora iria estar com a gente hoje aqui, mas foi muito bom, parece que é coisa de Deus. Eu queria que a senhora me respondesse que eu vou, na minha volta pra casa, passar para as pessoas que vem me perguntando quando volta a nossa policlínica lá para Ouro Preto. Um abraço pra senhora, que deus lhe abençoe. Obrigado.” O Presidente passou a palavra para o vereador Severino Barbosa - Biai. **VEREADOR SEVERINO BARBOSA - BIAI:** “Gostaria de me congratular com Vossas Excelência Secretária por mais essa apresentação aqui na Câmara. Eu queria só tecer alguns comentários sobre o que eu ouvi de mais ou menos sete ou oito vereadores. Só alguns comentários. Primeiro, nós estamos entrando com um requerimento na Casa para questionar o governo do estado de como está sendo feita a distribuição da vacina. Sabemos que a vacina é oriunda, evidentemente, do governo federal e deveriam ser todas as vacinas do governo federal. Então estamos questionando o governo do estado sobre se vai ser por cadastramento, se é por solicitação, se é proporcional, que deve ser, deveria ser, ou é proporcional a princípio. Então estamos questionando isso do governo do estado porque é ele quem recebe as vacinas e os senhores vereadores, evidentemente, que sabem dessa situação. Então até a Secretária fica de mãos atadas porque se não recebe a vacina, ela não pode vacinar, é evidente. Eu creio que todas as vacinas que foram entregues a Olinda sob a responsabilidade da administração do nosso Prefeito e da Secretária de Saúde, essas vacinas estão sendo aplicadas de acordo com a realidade da nossa cidade e com o que recebeu. Tenho certeza de que vacina nenhuma vai ser guardada. Então quem está devendo a gente é realmente o governo federal e o governo do estado. Antes de passar pra discussão da UPA que a vereadora Dete falou, eu colocaria também essa situação que o vereador Vlademir Labanca colocou. 500 milhões de vacinas. A vacina mais barata que tem hoje no mundo de umas cinco ou seis que já estão prontas para

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

serem usadas é a SPUTNIK e custa em torno de dez dólares. 500 milhões de vacinas levaria 50 bilhões de dólares. Essa é que é a conta. Então o Congresso Nacional aprovou a poucos dias 2 bilhões e poucos milhões de dólares. E até mesmo porque não tem 500 milhões de doses. Se o Brasil não entrou desde o ano passado quando foi solicitado a participar do consórcio, do grupo de países que queriam discutir, estudar e patrocinar a vacina. O Brasil não deu atenção a vacina da PFIZER entre outras. Então hoje pra comprar 500 milhões de doses é uma coisa absurda. Imagine com as vacinas de 25 dólares? Então não seriam mais 50 bilhões, isso ia dar mais de 100 bilhões. Então hoje a vacina mais barata que tem custa em torno de dez dólares. E tem vacina de até 25. então, é uma coisa questionável, vereador Labanca. Talvez tenha até havido uma colocação um tanto quanto desconexa de alguém que colocou esses 500 milhões de doses. Eu creio que para conseguir 500 milhões de doses teria que ter trabalhado desde 2020, logo no começo, meio do ano quando foi ao Brasil solicitado a entrar em todas as áreas, em todas as farmacêuticas que estavam planejando, estudando e desenvolvendo já a vacina. Então a gente realmente sabe que tem essa situação se nós passarmos isso para a nossa cidade, os três milhões que nós vamos aprovar, R\$ 3.000.000,00 vai dar, a 10 dólares, pra comprar 5 mil vacinas teria que pagar 50 mil dólares. Mas o dólar já está mais de 5 reais. Então com esse dinheiro nós não vamos ter nem 5 mil vacinas. Então a obrigatoriedade, todos os vereadores estão cientes, evidentemente, já houve discussões diversas aqui acerca desse assunto e todos nós vereadores temos a convicção de que a responsabilidade desse ato teria que ter sido do governo federal, que não foi até agora e parece que está se abrindo. Que o governo federal abra a cabeça e veja que a vacina é necessária, é imprescindível para que as pessoas tenham a saúde, para que as pessoas vão para a rua, para que as pessoas tenham vida. E só com vida que vai melhorar a economia e tudo no país de um modo geral. Então eu quero dizer que a vacina é uma coisa imperiosa para todos nós, para todas as cidade, para as nossas quase 5.600 cidades. Mas é uma obrigatoriedade e uma obrigação do governo federal e esperamos que desde já, que a partir de agora pelo menos o governo tenha assumido como está dizendo que assumiu essa responsabilidade para conosco, para com todos os brasileiros. A questão da UPA, gostaria, senhor Presidente, não vou me estender muito não, mas eu gostaria de um minuto de Vossa Excelência. A questão da UPA, vereadora, era pra ter sido inaugurada em 2012. muito antes do Prefeito Lupércio ser Prefeito. E não foi. É importante que Vossa Excelência saiba que essa UPA que está lá, ficou toda estragada, toda desorganizada, desmontada. Então não foi fácil pra chegar onde está chegando agora. É importante que Vossa Excelência saiba que isso ali, a UPA Rio Doce que vem se lutando por ela... eu comecei a requerer em 2010. ela já devia ter sido inaugurada em 2013, 2014 e não foi. Se Vossa Excelência pegar todos os documentos que tem acerca da situação dessa UPA ao longo desses anos, Vossa Excelência vai ver que o Prefeito Lupércio, a Secretaria de Saúde estão empenhados e muito para que essa UPA venha até que enfim ser inaugurada em breve. Quero deixar aqui também essa questão dos postos de saúde, que a saúde no município de Olinda nesses 04 anos, nós estamos com 04 anos de Lupércio e mais três meses, 75 dias... que a saúde com certeza, já dizia o Primeiro Secretário, o Segundo e outros que expuseram esse detalhamento de saúde na Câmara ao longo desses anos, já foi demonstrado por todos os secretários, titulares ou executivos, que a melhoria na saúde de Olinda é significativa, é visível. Então quem não quer ver, não vai ver nunca, evidentemente. Mas nós que estamos cientes da responsabilidade, do empenho da Secretaria de Saúde, nós estamos vendo que a saúde em Olinda nesses 04 anos vem melhorando gradativamente e está muito melhor do que a alguns anos atrás. Isso é uma coisa clara pra todo mundo. Só não vê quem não quer evidentemente. Nós estamos vendo e temos a certeza de que ainda vai muito melhorar nesses 04 anos. Secretária, eu não queria fazer pergunta, mas quero só me congratular com mais uma explanação de Vossa Excelência



CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

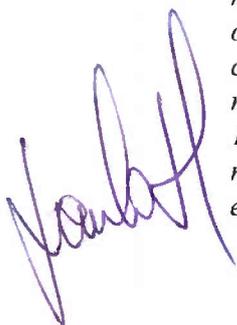
Olinda Patrimônio da Humanidade

*aqui na Câmara de Olinda mais uma vez, Secretária. Muito obrigado.” Em seguida, o Presidente passou a palavra para a vereadora Dete Silva . Ela disse ao vereador Biaí que a população de Olinda não está sendo atendida nos postos de saúde, que a situação da saúde em Olinda está crítica. Finalizou dizendo que a UPA está a muito tempo em reforma e que espera que até o fim do mandato ela já esteja em funcionamento. Em seguida, o Presidente passou a palavra para o vereador Tonny Magalhães. Ele comentou a respeito dos preços das vacinas , que foi falado anteriormente pelo vereador Biaí. Disse que com o valor que a Prefeitura está disponibilizando daria para comprar 25 mil vacinas. Finalizou dizendo que se possível o governo municipal poderia comprar mais vacinas para atender a população. O Presidente passou a palavra para a Secretária de Saúde Luciana Lopes. Ela comunicou que precisaria se ausentar da audiência pública, pois estava sendo convocada para uma reunião a respeito da vacinação no município de Olinda. Ela pediu para que fosse passada para a Secretária Executiva de Gestão e Planejamento Renata a responsabilidade de responder aos questionamentos feitos pelos vereadores. Finalizou respondendo aos questionamentos iniciais dos vereadores. **SECRETÁRIA DE SAÚDE LUCIANA LOPES:** “Com relação à vacinação, que foi o maior questionamentos dos vereadores, o cálculo que é feito de doses é um cálculo estimado pela população do IBGE mais o cálculo de vacinação da campanha da gripe e H1N1. Esse cálculo vai para todos os municípios igualmente. Todos os municípios recebem e eles dão um direcionamento à gestão de como será essa vacinação. Tanto para o trabalhador de saúde, quanto para idosos. Muito me preocupa essa fala da suspensão da vacinação em Olinda porque ela tem repercussões. O que foi que aconteceu? Não está faltando doses, nós temos doses para a população que já está agendada. O que aconteceu foi que não tinha mais horários disponíveis de agendamento porque estamos aguardando um novo recebimento de doses. Mas esse termo ‘suspensão da vacinação’ criou inclusive falta de idosos porque os idosos acharam que não tinha vacina e quem estava agendado deixou de procurar a vacina e de ir para o ponto de vacinação achando que não tinha vacina. Quem está agendado, está com sua vacina garantida. E eu preciso que os idosos continuem se cadastrando para que eu saiba onde eles estão e assim que a gente receba um novo lote, a gente consiga agendar horário pra eles. Acabei de receber aqui no meu whatsapp que o Ministério encaminhou um novo lote e o estado recebeu e até amanhã pela manhã nós estaremos recebendo novas doses. Então é importantíssimo que os idosos continuem se cadastrando pra que a gente vá fazendo a liberação. Ontem inclusive eu coloquei que sempre aparece horário de agendamento novo, por que? Um idoso que faltou a vacina, então vai ter uma dose lá pra um novo agendamento. Algum idoso que não apresentou o comprovante correto, então vai ter uma dose lá, com um horário novo pra esse agendamento. Então é importante que eles continuem acessando, cadastrando pra gente descobrir onde é que está essa população. E assim que as doses forem chegando, a gente vai agendando. Mas não aconteceu suspensão, nós continuamos vacinando normalmente. Nosso estoque já está... posso dizer assim, que ele já está destinado, mas a vacina não foi suspensa. Estamos recebendo um novo lote amanhã e vamos estar liberando novos horários. Em relação à faixa etária, por que Olinda não está conseguindo avançar? O cálculo é igual pra todos os municípios, mas aqui em Olinda nós estamos tendo uma procura da população. De fato, nossos idosos de 80 anos e +, que foi 85 anos e +, de 80 a 84 anos eles já estão com o número estimado de 100% vacinados. Então a adesão pela vacina está sendo grande, assim como dos trabalhadores de saúde também. E isso é positivo para o município de Olinda. Significa que a gente está fazendo a busca ativa, que a gente está tendo a adesão da população e a população está comparecendo, não só para a primeira dose, como para a segunda dose. 87% dos nossos trabalhadores de saúde se vacinaram com a D1 e já estão com a D2. Então precisamos conhecer essa população, precisamos que ela se cadastre pra saber o*

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

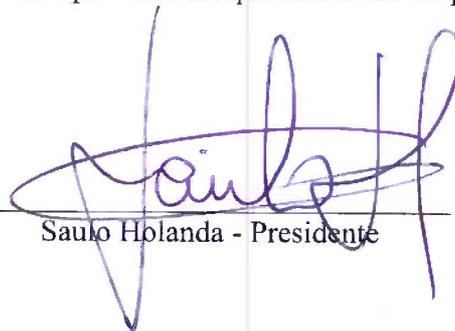
quanto a gente pode avançar com as novas remessas que a gente vai estar recebendo de doses. Em relação aos ACS, a gente está fazendo um levantamento das áreas descobertas para a programação do concurso público se houver a liberação para o ano que vem porque esse ano a gente tem a lei de impedimento de gastos e a gente não pode realizar, mas a gente já está fazendo todo esse planejamento pra 2022. com relação ao vereador Vinicius, esses dados do COVID já estão sendo tabulados e acompanhados através do nosso boletim tanto por gênero, quanto por raça. A gente faz esse comparativo num boletim que fica lá no site. Em relação a falta de médicos, a gente sabe a dificuldade que Olinda tem, não é de hoje em relação a médicos. No ano de 2020 nós fizemos sete seleções para contratação inclusive de médicos e nós não conseguimos colocar médicos na rede toda. Nós estamos fazendo uma nova seleção esse ano para a contratação de mais médicos, mas Olinda vem tentando, mas os médicos não se sentem muito atraídos pelo município de Olinda. Essa questão da fixação no município de Olinda precisa ser trabalhada. E a gente vai estar fazendo uma nova seleção agora no mês de abril pra ver a contratação e substituição de alguns médicos que estão em home office. Em relação ao SAMU, o vereador Tostão... em breve ele estará retornando, nós estamos aguardando só a finalização da compra dos móveis da base do SAMU. Mas a reforma já está terminada e a gente pretende em sessenta dias estar com o retorno da equipe do SAMU. Jardim Brasil 1 já está sendo contemplado lá, já está sendo mapeado pra colocar um posto de saúde lá, a gente está fazendo o mapeamento da população pra iniciar uma nova unidade de saúde pra lá. Com relação à mamografia, a faixa etária de fato é a partir dos 50 anos. Essa é a meta, é a meta de rastreio. A faixa etária mais nova não entra nessa meta de rastreio. A gente teve uma queda da procura da população por conta da pandemia, apesar de que a gente estava fazendo os mutirões, levando pra dentro dos bairros, intensificando as ações, mas a procura foi mais baixa. A faixa etária menor só é contemplada se tiver critérios de risco, mas o município de Olinda custeia com recursos próprios se estiver fora da faixa etária com critério de risco comprovado. Em relação a UPA e Rio Doce IV Etapa, nós estamos seguindo com as obras, tivemos uma troca de empresa na UPA, isso retardou o prazo. Em relação a Rio Doce nós também tivemos problemas com a empresa por conta da pandemia. A obra também retornou e já está em fase de finalização. A gente pretende, até o segundo semestre, estar com isso resolvido. Eu acho que eu contemplei mais ou menos, queria deixar realmente essa pauta da vacina. Essa questão dos medicamentos que Labanca questionou, nós tivemos o seguinte: ano passado nós iniciamos o pregão de medicamentos, tanto o lote de hipertensão quanto o de diabetes. Esse lote foi fechado, encerrado o processo licitatório, mas nós tivemos dificuldade de as empresas fazerem a entrega. É algo que já foi regularizado. Alguns fornecedores alegaram a própria pandemia, houve a questão de alguns insumos que houve falta no mercado. Isso foi regularizado, nós já estamos abastecidos das medicações de hipertensão e diabetes. O nosso processo licitatório de medicamentos gerais, que é onde entram os analgésicos, os antibióticos, ele está em fase de finalização. É um processo longo, o mercado não está estável, então tem muito itens que acabam sendo desertos. A gente faz o processo licitatório e no final não aparece nenhuma empresa. Então tem itens desertos, itens fracassados e nós estamos com essa dificuldade em relação ao próprio processo por conta da instabilidade do mercado. Mas nós estamos concluindo de medicamento geral, já está em fase de homologação, então em breve a gente vai estar fazendo o abastecimento geral na parte de analgésicos, antibióticos e medicações gerais e controlados também. Hipertenso e diabético estamos abastecidos. A medicação controlada, nós fechamos e encerramos o processo licitatório e fomos abastecidos. Mas tivemos mais de 15 tipos de medicações controladas que foram desertas também. Nós tivemos que lançar um novo processo. Então está sendo um caminho difícil a trilhar porque o mercado não está estável. A gente pode dar um exemplo aqui das luvas que subiu muito mesmo o preço das



CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

luvas. A gente fez um processo licitatório e não se apresentou nenhuma empresa. Nós estamos lançando outro processo licitatório. Então não está fácil, mesmo fazendo o processo conseguir de fato que a gente conclua o processo com êxito. Mas a gente vem se esforçando e conseguimos finalizar, como eu falei, os controlados, hipertensão e diabetes, medicamento geral está em fase de homologação. Então é um problema que vem caminhando pra uma solução em breve. Em relação ao consórcio das vacinas, o município vai estar destinando R\$ 3.000.000,00 pra compra. Pela média estimada a gente vai estar recebendo em torno de 50 mil doses pra contemplar, a gente vai trabalhar dentro dos grupos prioritários. Isso vai ajudar, apesar de não colocar a população toda em massa porque a gente precisa do governo federal, do governo estadual, todo mundo unido nessa questão. Mas a proposta é que com esses R\$ 3.000.000,00 se de fato for a perspectiva que está sendo no consórcio de valor, que é essa colocada por Biai, a gente vai estar chegando a receber 50 mil vacinas.” O Presidente passou a palavra para o vereador Flávio Nascimento. Ele parabenizou a Secretária Luciana Lopes pela gestão da pasta da Saúde e falou que trabalha na área da saúde há 27 anos. Finalizou se colocando à disposição para auxiliar nas pautas da saúde e no combate a pandemia da COVID-19. Em seguida, o Presidente passou a palavra para o vereador Jojó Guerra. Ele parabenizou a apresentação da prestação de contas e questionou a respeito dos medicamentos em falta no município de Olinda. Em seguida, o Presidente passou a palavra para o vereador Vinícius Castello. Ele afirmou que a responsabilidade no tocante à vacinação é de todas as esferas e também dos poderes Executivo e Legislativo, sendo primordial a harmonia e união de todos para vencer a pandemia. Finalizou perguntando sobre as políticas públicas voltadas à população LGBTQ+ do município de Olinda. Em seguida, o Presidente passou a palavra para o vereador Tonny Magalhães. Ele afirmou que existe ainda hoje em alguns postos de saúde insulina, porém a seringa não se encontra e vice versa. Finalizou se colocando à disposição da Secretaria de Saúde para viabilizar o que for necessário para resolver esse tipo de problema. Em seguida, o Presidente passou a palavra para a secretária Executiva Renata. Ela esclareceu as dúvidas dos vereadores quanto à falta de medicamentos, reafirmou os processos licitatórios para a compra dos medicamentos. A questão do medicamento de diabetes, ela afirmou que esse medicamento é um repasse do governo do estado. Com relação a falta de seringas, ela pediu pra que os vereadores passem para a Secretaria de Saúde os postos que estão com essas deficiência, para que seja feita uma averiguação e possível correção das falhas. Com relação às políticas públicas para a população LGBTQ+, a Secretária Executiva disse que existe uma Secretaria de Políticas Estratégicas que trata da população como um todo e que as unidades de saúde não tem nenhuma distinção, que atende todas as pessoas. Afirmou que pode ser feita uma discussão na Secretaria de Políticas Estratégicas sobre essa questão da população LGBTQ+ para ver o que pode ser feito pontualmente. Ela finalizou agradecendo a todos. O Presidente agradeceu. E como mais nada constou, lavrou-se a presente ata que será assinada pelo Presidente.



Saulo Holanda - Presidente